

Este trabalho tem como objetivo apresentar os dados de campo, petrográficos e geoquímicos preliminares das rochas vulcânicas ácidas da região do Cerro Tupanci, ao norte de Vila Nova do Sul, na porção centro-oeste do Rio Grande do Sul. Estes vulcanitos são estratigraficamente correlacionados a Formação Acampamento Velho (550-570 Ma), unidade vinculada a Bacia do Camaquã e que agrupa rochas vulcânicas de composição predominantemente ácida. A metodologia envolveu uma revisão bibliográfica, campanha de campo, laboratório petrográfico e análise preliminar de dados litoquímicos. As informações obtidas indicam que as rochas vulcânicas ocorrem na forma de depósitos efusivos e piroclásticos em três principais cerros: Tupanci, Marçal e dos Picados. O Cerro Tupanci é interpretado como uma intrusão sub-vulcânica, representada por riolitos predominantemente porfíricos, com fenocristais euédricos à subédricos de K-feldspato, quartzo e restos de minerais máficos alterados para clorita, envoltos por uma matriz quartzo-feldspática equigranular fina a afanítica. Os Cerros Marçal e dos Picados são caracterizados pela predominância de depósitos ignimbríticos que podem ser separados em duas fácies: uma lapilítica, rica em litoclastos, púmices e cristaloclastos de K-feldspato e quartzo, e outra tufácea, com abundância em púmices, cristaloclastos e raros litoclastos, e uma destacável textura eutaxítica. Derrames riolíticos porfíricos ocorrem de maneira subordinada. O comportamento dos elementos maiores, traço e ETRs permitem classificar o magmatismo, como supersaturado em sílica, semelhante aos sistemas de alta sílica, de afinidade alcalina, de tendência metaluminosa a levemente peralcalina, com características semelhantes aos de granitos do tipo A. Os dados litoquímicos obtidos permitem indicar, preliminarmente, uma vinculação genética com o magmatismo da Formação Acampamento Velho. Investigações posteriores nestes vulcanitos ácidos permitirão uma correlação mais detalhada com esta unidade, visando estabelecer relações com o magmatismo neoproterozóico pós-colisional do tipo “A” do Escudo Sul-Rio-Grandense.